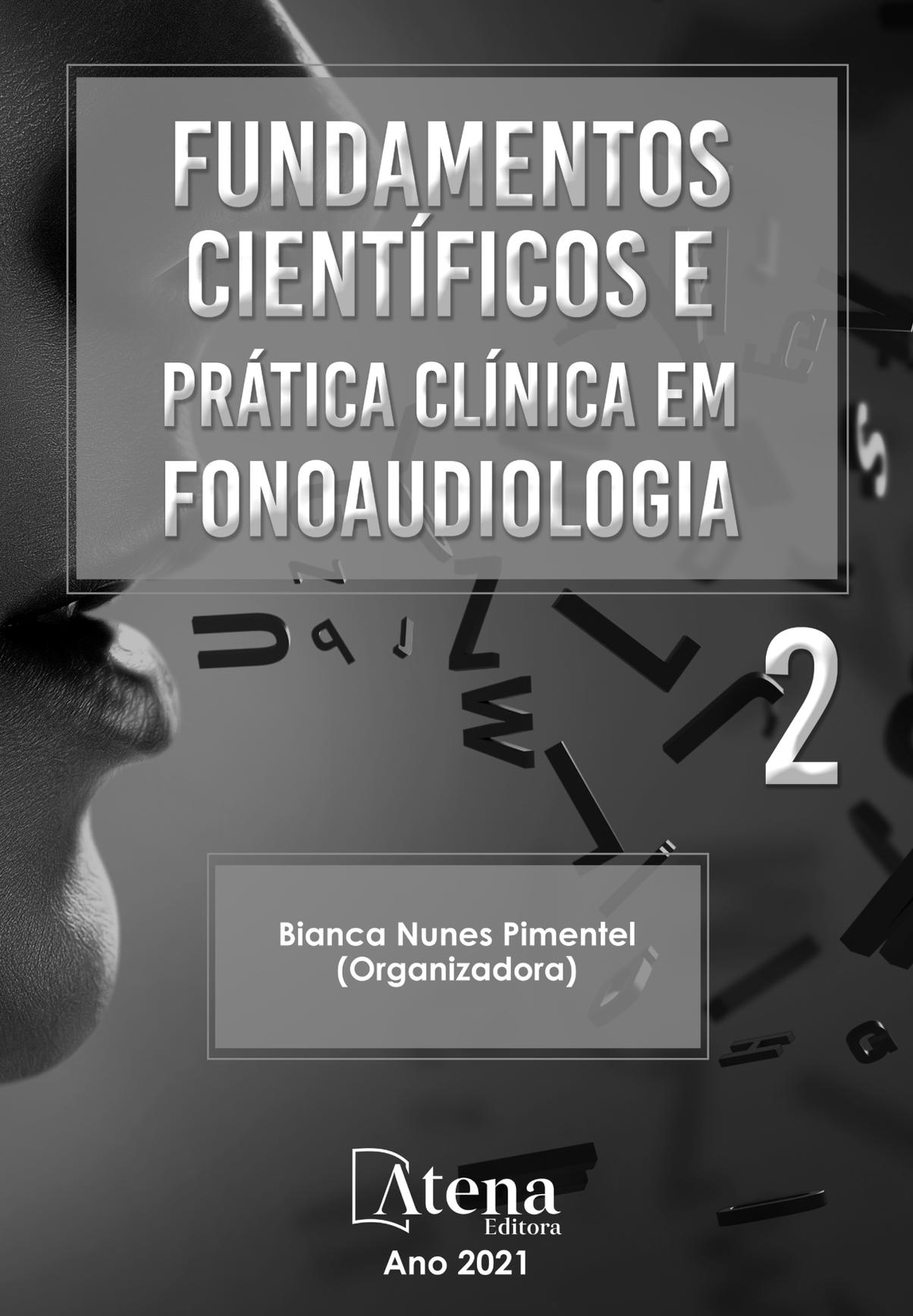


FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

Bianca Nunes Pimentel
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021



FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

Bianca Nunes Pimentel
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Fundamentos científicos e prática clínica em fonoaudiologia 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Bianca Nunes Pimentel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F981 Fundamentos científicos e prática clínica em fonoaudiologia
2 / Organizadora Bianca Nunes Pimentel. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-086-2

DOI 10.22533/at.ed.862211305

1. Fonoaudiologia. I. Pimentel, Bianca Nunes
(Organizadora). II. Título.

CDD 616.855

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A idealização da profissão de Fonoaudiólogo teve início por volta dos anos 30 do século XX. No Brasil, o ensino da área começou na década de 60, com a criação dos cursos voltados à graduação de tecnólogos em Fonoaudiologia. Após movimentos pelo reconhecimento da profissão, nos anos 70, foram criados os cursos em nível de bacharelado.

Em 09 de dezembro de 1981, a Lei 6.965 regulamentou a profissão, definindo o Fonoaudiólogo como o profissional que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológica na área da comunicação oral e escrita, voz e audição. Desde então, os profissionais tem se dedicado, além da prática clínica, à investigação de procedimentos e técnicas, juntamente com outras áreas do conhecimento, para melhor compreensão dos fenômenos concernentes ao processo saúde-doença, bem como para o desenvolvimento de novas tecnologias para a saúde. Em decorrência dessa produção científica, a Fonoaudiologia ampliou seus horizontes e, atualmente, conta com várias especialidades.

A obra “Fundamentos Científicos e Prática Clínica em Fonoaudiologia” é uma coleção com três volumes, que tem como objetivo principal a discussão científica de temas relevantes e atuais, abordando, de forma categorizada, pesquisas originais, relatos de casos e de experiência, assim como revisões de literatura sobre tópicos que transitam nos vários caminhos da Fonoaudiologia.

O volume I contém pesquisas sobre Linguagem e Desenvolvimento Humano, Tecnologias para a Comunicação, Fonoaudiologia Educacional e Voz. O presente volume, número II, reúne pesquisas sobre Audiologia, Perícia Fonoaudiológica, Saúde do Trabalhador, Saúde Coletiva, Formação Superior em Saúde e aprimoramentos da Prática Clínica. Por fim, o volume III abrange as temáticas Fonoaudiologia Hospitalar, Saúde Materno Infantil, Motricidade Orofacial, Disfagia, Fononcologia, Cuidados Paliativos e aspectos relacionados ao Envelhecimento Humano.

Por se tratar de uma obra construída coletivamente, gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos aos profissionais, professores, pesquisadores e acadêmicos de diversas instituições de ensino e pesquisa do país que, generosamente, compartilharam seus trabalhos compilados nessa coleção, bem como à Atena Editora por disponibilizar sua equipe e plataforma para o enriquecimento da divulgação científica no país.

Desejo a todos e todas uma boa leitura!

Bianca Nunes Pimentel

SUMÁRIO

SEÇÃO 1 - AUDIOLOGIA E SUAS INTERFACES

CAPÍTULO 1..... 1

APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA POPULAÇÃO GERAL E EM OBESOS E SUA
RELAÇÃO COM O PROCESSAMENTO AUDITIVO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Patrícia Silva Giomo
Giovana Paladini Moscatto
Priscila Carlos
Aline Diniz Gehren
Gisele Signorini Zampieri
Luciana Lozza de Moraes Marchiori

DOI 10.22533/at.ed.8622113051

CAPÍTULO 2..... 9

ACHADOS AUDIOLÓGICOS DE UM PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DO
CROMOSSOMO 4 EM ANEL

Ariane de Macedo Gomes

DOI 10.22533/at.ed.8622113052

CAPÍTULO 3..... 13

ASPECTOS DA COMUNICAÇÃO DE IDOSOS NÃO USUÁRIOS DE APARELHOS DE
AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL

Caroline Gil de Oliveira
Pierangela Nota Simões
Giselle Massi
Ana Cristina Guarinello
Maria Renata José
Débora Lüders

DOI 10.22533/at.ed.8622113053

CAPÍTULO 4..... 26

CADEIA PRODUTIVA DA ROCHA ORNAMENTAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E
NOTIFICAÇÃO DE PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO

Wilson Bomfim Barbosa Junior
Jonathan Grassi Rodrigues
Margareth Attianezi

DOI 10.22533/at.ed.8622113054

CAPÍTULO 5..... 38

FALHA NAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS E NEONATOS PEQUENOS PARA A IDADE
GESTACIONAL

Luciana Berwanger Cigana
Eduarda Besen
Danúbia Hillesheim
Karina Mary Paiva

Patrícia Haas

DOI 10.22533/at.ed.8622113055

CAPÍTULO 6.....46

JOVENS EDUCADORES: PROTAGONISMO JUVENIL EM AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE AUDITIVA

Flavia Conceição Lopes

Rafael Coelho Damaceno

Adriana Bender Moreira de Lacerda

Débora Lüders

DOI 10.22533/at.ed.8622113056

CAPÍTULO 7.....56

O QUE DIZ A LITERATURA SOBRE OS ACHADOS AUDIOLÓGICOS EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS CONGÊNITO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marina Mayra de Lima Mota

Danielle Samara Bandeira Duarte

Mônyka Ferreira Borges Rocha

Anna Maria de Lira Cabral

Jéssica Dayane da Silva

Marcia Marcelle Vasconcelos Santos

Laís Cristine Delgado da Hora

Lilian Ferreira Muniz

Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenorio

Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto

DOI 10.22533/at.ed.8622113057

CAPÍTULO 8.....65

POTENCIAL COGNITIVO EM CRIANÇAS COM ALTERAÇÕES DE LEITURA E ESCRITA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Maria Vanderléia Araujo Maximiano

Mariana Keiko Kamita

Ana Luiza Dias Piovezana

Ivone Ferreira Neves Lobo

Luciene Stivanin Rodriguez

Carla Gentile Matas

DOI 10.22533/at.ed.8622113058

CAPÍTULO 9.....71

QUALIDADE DE VIDA E POTENCIAL COGNITIVO P300 EM UNIVERSITÁRIOS COM MÁ QUALIDADE DE SONO

Esley da Silveira Santana Gonzaga

Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento

Kelly da Silva

Raphaella Barroso Guedes Granzotti

Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César

Pablo Jordão Alcântara Cruz

Nathália Monteiro Santos

Josilene Luciene Duarte

DOI 10.22533/at.ed.8622113059

SEÇÃO 2 – PERÍCIA FONOAUDIOLÓGICA

CAPÍTULO 10..... 83

PERÍCIA FONOAUDIOLÓGICA: MANUAL TEÓRICO E LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Carla Aparecida de Vasconcelos

Djenitsa Rosaline Sousa Pires

Isabela Machado Arruda

Jaya Miranda Carvalho de Araújo

Sara Silva Alcantara Tápias

Adiel de Oliveira Gomes Côelho

Aline da Silva Anterio

Ellen Rafaela dos Santos Gomes

DOI 10.22533/at.ed.86221130510

CAPÍTULO 11 96

PERÍCIA FONOAUDIOLÓGICA APLICADA À SAÚDE DO TRABALHADOR: CONCEITOS E ROTEIRO DE LAUDO

Carla Aparecida de Vasconcelos

Gabriella Sacramento do Nascimento

Karina Soares Pontes

Lucas Baracho Colossal

Marcus Vinicius Conceição Gam

Amabile Cavalcante

Ana Luiza da Costa Zaibel

Ellen Sartório Trindade

DOI 10.22533/at.ed.86221130511

CAPÍTULO 12..... 111

PERÍCIA FONOAUDIOLÓGICA NO ÂMBITO JUDICIAL: DA INTIMAÇÃO À ENTREGA DO LAUDO

Carla Aparecida de Vasconcelos

Ana Amâncio Silva

Ana Paula Serafim Pereira

Caroline Cantão Dela Costa Melo

Laura Lima de Almeida Martins

Débora Arruda Cerqueira

Helisa da Vitória Nunes dos Santos

Heloísa Labanca Braga

DOI 10.22533/at.ed.86221130512

SEÇÃO 3 – SAÚDE COLETIVA E INTERDISCIPLINARIDADE

CAPÍTULO 13..... 122

A CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: UM

ESTUDO PILOTO

Lucas Jampersa

Giselle Aparecida de Athayde Massi

DOI 10.22533/at.ed.86221130513

CAPÍTULO 14..... 135

A MÚSICA COMO FACILITADORA DA COMUNICAÇÃO E EXPRESSIVIDADE DE ADOLESCENTES

Clarissa Evelyn Bandeira Paulino

Ingrid Tatiana Freitas de Carvalho

Antonio Carlos Rabêlo Nigro Filho

DOI 10.22533/at.ed.86221130514

CAPÍTULO 15..... 139

AGREGANDO FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA À FONOAUDIOLOGIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA AÇÃO DA 4ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE/RS

Maiara Santos Gonçalves

Ângelo Brignol de Oliveira Thomazi

Elenir Fedosse

DOI 10.22533/at.ed.86221130515

CAPÍTULO 16..... 147

ANÁLISE DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE (2016-2020) E A OFERTA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Layla Stefania dos Santos Machado Pesse

Margareth Attianezi

DOI 10.22533/at.ed.86221130516

CAPÍTULO 17..... 157

ANÁLISE QUANTITATIVA E COMPARATIVA DOS PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE NOS ESTADOS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Amabile Fardin Vesper

Caroline Alvarenga Rodrigues

Emyr Apolonio Brito Gomes

Gabriel Oliveira Freitas dos Santos

Larissa de Alpino Belloti

Maria Eduarda Santos Ferrete

Victoria Caroline Lovati da Silva

Tiago Costa Pereira

Rômulo Rocha Rigo

DOI 10.22533/at.ed.86221130517

CAPÍTULO 18..... 167

DIFICULDADES DE ACESSO DE CRIANÇAS À ASSISTÊNCIA FONOAUDIOLÓGICA: A

PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE UMA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

Michele Ferreira da Silva

Martha Cristina Nunes Moreira

DOI 10.22533/at.ed.86221130518

CAPÍTULO 19..... 179

O DESAFIO DA TRANSDISCIPLINARIDADE NA EXECUÇÃO DE UMA OFICINA “SARAU” NUM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Elaine Herrero

Ruth Ramalho Ruivo Palladino

Maria Eloína França Domingues

DOI 10.22533/at.ed.86221130519

SEÇÃO 4 – FORMAÇÃO SUPERIOR EM SAÚDE E APRIMORAMENTOS DA PRÁTICA CLÍNICA

CAPÍTULO 20..... 188

PRÁTICAS VIRTUAIS EDUCACIONAIS NA AUDIOLOGIA INFANTIL NA PANDEMIA DA COVID-19

João Rafael Santos Santana

Matheus Costa Gonçalves

Isabele Tavares Rodrigues Lima

Ester Almeida Sales

Carla Suzanne Pereira Souza

Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César

Barbara Cristina da Silva Rosa

DOI 10.22533/at.ed.86221130520

CAPÍTULO 21..... 199

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

Vitor Sérgio Borges

Gabriel Trevizani Depolli

André Angelo Ribeiro de Assis Filho

Jaimel de Oliveira Lima

Margareth Attianezi

DOI 10.22533/at.ed.86221130521

CAPÍTULO 22..... 213

O PAPEL DO VÍCULO TERAPÊUTICO NA PRÁTICA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA: UM ESTUDO PILOTO

Adrielle Barbosa Paisca

Giselle Aparecida de Athayde Massi

DOI 10.22533/at.ed.86221130522

CAPÍTULO 23..... 221

PRÁTICA FONOAUDIOLÓGICA DESENVOLVIDA NO SASA – JOINVILLE: RELATO DE

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Thais Torrens Tavares

Nicole da Silva Gonçalves

Juliana Fracalosse Garbino Achôa

Vanessa Bohn

DOI 10.22533/at.ed.86221130523

SOBRE A ORGANIZADORA231

ÍNDICE REMISSIVO.....232

PRÁTICA FONOAUDIOLÓGICA DESENVOLVIDA NO SASA – JOINVILLE: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Data de aceite: 03/05/2021

Data de submissão: 08/03/2021

Thais Torrens Tavares

Faculdade IELUSC
Joinville – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/1738041382306246>

Nicole da Silva Gonçalves

Faculdade IELUSC
Joinville – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/6258136113964438>

Juliana Fracalosse Garbino Achôa

SASA Joinville / Faculdade IELUSC
Joinville – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/1660151225104073>

Vanessa Bohn

Faculdade IELUSC
Joinville – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/3505678436816376>

RESUMO: **Introdução:** A Fonoaudiologia é uma área ampla e diversificada em atuação profissional, sendo necessário vivências práticas durante a graduação, a fim de promover o conhecimento fonoaudiológico e fundamentar o raciocínio clínico, além de realizar pesquisa e extensão. Os estágios curriculares quando realizados em serviços do SUS contribuem na aquisição de experiências profissionais variadas, permitindo a percepção no cuidado integral ao paciente, com vivência multiprofissional e correlacionando teoria e prática nos atendimentos.

Objetivo: Descrever os dados dos atendimentos e a prática vivenciada pelos acadêmicos de Fonoaudiologia durante o estágio supervisionado em Audiologia II e Audiologia Infantil ocorrido durante o período de agosto a dezembro de 2019 no Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva-SASA em Joinville/SC. **Método:** Durante os estágios foram coletados dados que deram um panorama da realidade dos atendimentos realizados no SUS. Tendo sido coletadas informações de: sexo, idade, diagnóstico audiológico, modelo de prótese auditiva, queixas, procedimentos e condutas realizadas. **Resultados:** Dos 81 pacientes atendidos, 52% eram mulheres e 48% homens e cerca de 52% tinham acima de 61 anos. Das características audiológicas, mais de 50% apresentaram perda auditiva sensorioneural, com graus bem distribuídos. Cerca de 67% utiliza AASI do tipo retroauricular, sendo 70% bilateralmente. Em relação aos procedimentos realizados, 46% foram consultas para solucionar dúvidas ou queixas quanto aos AASI, sendo falha técnica e amplificação insuficiente os relatos mais comuns, além de solicitações de agendamentos, pré-moldagens, encaminhamentos para assistência técnica e realização de exames e 42% dos atendimentos foram adaptações de AASI. **Conclusão:** A diversidade dos perfis dos pacientes atendidos contribuiu diretamente para a formação das acadêmicas, aliando a teoria aprendida em sala de aula à vivência do serviço público de saúde. A atuação direta no SASA, com acesso a uma equipe multiprofissional, mostra não somente a importância do conhecimento técnico-prático, mas também do profissional inserido no SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Perda auditiva. Sistema Único de Saúde. Fonoaudiologia.

PHONOAUDIOLOGICAL PRACTICE DEVELOPED IN SASA - JOINVILLE: ACADEMIC EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Introduction: Phonoaudiology is a wide and diversified area in professional practice, requiring practical experiences during graduation, in order to promote phonoaudiologic knowledge and clinical support reasoning, in addition to conducting research and extension. The curricular internships when performed in public services contribute to the acquisition of varied professional experiences, allowing the perception of comprehensive patient care, with multi professional experience and correlating theory and practice in the care. **Objective:** To describe the data of the consultations and the practice experienced by phonoaudiology students during the supervised internship in Audiology II and Child Audiology that occurred in 2019 from August to December at the Hearing Health Ambulatory Service-SASA in Joinville/SC. **Method:** During the internships, data were collected that gave an overview of the reality of the care provided at SUS. Information was collected on: sex, age, audiological diagnosis, hearing aid model, complaints, procedures and conducts performed. **RESULTS:** Of the 81 patients seen, 52% were women and 48% men and about 52% were over 61 years old. Of the audiological characteristics, more than 50% had sensorineural hearing loss, with well-distributed degrees. About 67% use retroauricular hearing aids, 70% bilaterally. Regarding the procedures performed, 46% were consults to resolve doubts or complaints regarding hearing aids, the most common reports being technical failure and insufficient amplification, in addition to requests for scheduling, pre-molding, referrals for technical assistance and exams and 42 % of visits were adaptations of hearing aids. **Conclusion:** The diversity of the profiles of the patients attended directly contributed to the training of the students, combining the theory learned in the classroom with the experience of the public health service. Direct action at SASA, with access to a multi professional team, shows not only the importance of technical and practical knowledge, but also the professional inserted in SUS.

KEYWORDS: Hearing loss. Unified Health System. Speech, Language and Hearing Sciences.

INTRODUÇÃO

A Fonoaudiologia é a ciência que realiza o estudo da comunicação e seus distúrbios, desenvolvendo atendimentos diversificados em diferentes níveis de atenção à saúde (CABRERA et al., 2018).

A formação acadêmica nesta área exige embasamento teórico nos seus diferentes campos de atuação, a fim de fundamentar adequadamente o raciocínio clínico dos estudantes (GONÇALVES et al., 2019). Contudo, para que o profissional esteja devidamente capacitado para o mercado de trabalho, é necessário que além do conhecimento teórico, possua também a vivência prática na área (QUEIROZ et al., 2013; LIMA et al., 2014).

Segundo a Resolução CNE/CES nº 5 (BRASIL, 2002), detentora das diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Fonoaudiologia, durante a graduação o acadêmico deve adquirir experiência profissional específica em Fonoaudiologia com supervisão do docente, por meio de estágios curriculares e realizar pesquisa e extensão.

Atualmente, as matrizes curriculares das graduações de Fonoaudiologia, passaram a assegurar que os futuros profissionais tenham vivência do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo a percepção acerca do cuidado integral ao paciente, além do enfoque no trabalho em equipe e na atuação do fonoaudiólogo no contexto do SUS (TEIXEIRA; PORTO, 2019).

A partir do pressuposto, o presente artigo teve por objetivo descrever os dados dos atendimentos e a prática vivenciada pelos acadêmicos de Fonoaudiologia durante o estágio supervisionado em Audiologia II e Audiologia Infantil ocorrido durante o período de agosto a dezembro de 2019 no Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva-SASA Joinville/SC.

MÉTODOS

Com relação aos dados coletados pelas acadêmicas de Fonoaudiologia durante os atendimentos nos estágios supervisionados de Audiologia II e Audiologia Infantil que ocorreu entre os meses de agosto e dezembro de 2019 no Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva - SASA em Joinville/SC, foi realizado um estudo quantitativo descritivo. Esses dados deram um panorama da prática vivenciada pelas acadêmicas durante os estágios e o perfil dos pacientes atendidos.

Os Serviços Ambulatoriais de Saúde Auditiva no estado de Santa Catarina fazem parte do cuidado contínuo na Rede de cuidados à Saúde da Pessoa com deficiência auditiva e são regidos por uma Diretriz Estadual, que contempla ações de promoção, prevenção, avaliação, tratamento e reabilitação junto aos pacientes atendidos pelo SUS (REGINATO et al., 2018).

O SASA Joinville se enquadra como Serviço Especial da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville e atende exclusivamente pelo SUS, pacientes oriundos dos 8 municípios pertencentes à 22ª Regional de Saúde do Estado de Santa Catarina, que se enquadram nas diretrizes estaduais de saúde auditiva e conta, atualmente, com cerca de 6 mil usuários ativos.

Esta pesquisa compõe o projeto integrado com o título “Perfil epidemiológico da população atendida no Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva no município de Joinville/SC” que foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para devida apreciação, sendo aprovado através do Parecer nº 3.769.921 em dezembro de 2019.

Os dados coletados foram registrados em planilhas internas do serviço e analisados posteriormente pelas acadêmicas, por meio de análise estatística descritiva percentual, tendo sido coletadas as informações de sexo, idade, diagnóstico audiológico, conforme tipo, grau e lateralidade da perda auditiva, modelo de prótese auditiva utilizada, queixas, procedimentos e condutas realizadas durante o estágio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os estágios de Audiologia II e Audiologia Infantil, as acadêmicas atenderam um total de 81 pacientes de ambos os sexos, com faixa etária entre 0 e 94 anos. Destes, 52% (42) eram do sexo feminino e 48% (39) do sexo masculino, conforme Figura 1. Esse resultado corrobora os estudos realizados por Gondim et al. (2012) em Itajai/SC, Jardim et al. (2016) em Minas Gerais e Reis et al. (2012) em Olinda/PE, no qual a maioria dos pacientes atendidos eram do sexo feminino.

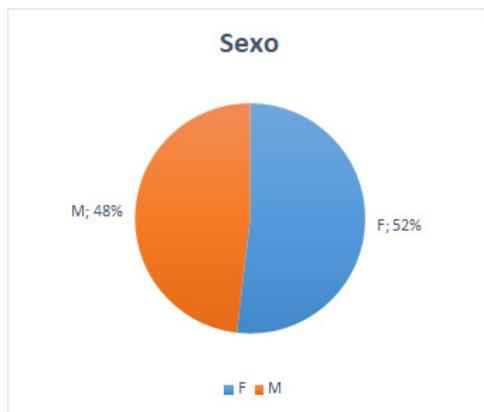


Figura 1 - Prevalência do sexo dos pacientes atendidos durante os estágios no SASA Joinville/SC.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quando verificado a idade desses pacientes, 7% tinham entre 0 a 20 anos, 41% entre 21 a 60 anos e 52% tinham 61 anos ou mais, conforme mostra a Tabela 1, garantindo assim, perfis audiológicos, atendimentos, atividades e condutas variadas. Esses dados vão ao encontro dos dados obtidos por Gresele et al. (2013) realizado em um programa de concessão de aparelho de amplificação sonora individual em Santa Maria/RS e Reis et al. (2012) em Olinda/PE, a maior porcentagem dos indivíduos atendidos eram adultos jovens, de meia idade e idosos, ou seja, tinham acima de 21 anos.

| Idade | Porcentagem (%) | n |
|-----------------|-----------------|----|
| 0 a 20 anos | 7% | 6 |
| 21 a 60 anos | 41% | 33 |
| 61 anos ou mais | 52% | 42 |

Tabela 1 - Faixa etária dos pacientes atendidos durante os estágios no SASA Joinville/SC.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Referente às características audiológicas, foram verificados os dados de tipo, grau e lateralidade das perdas auditivas dos pacientes atendidos. Assim, quando analisado os tipos de perda auditiva, 58% (n=47) apresentaram perda auditiva sensorineural, 27% (n=22) mista, 14% (n=11) apresentaram tipos combinados de perda auditiva e apenas 1% (n=1) tinham audição normal. Assim, esse paciente obteve alta do serviço com recomendações para monitoramento auditivo junto à família e a Unidade Básica de Saúde, como apresenta a Figura 2.

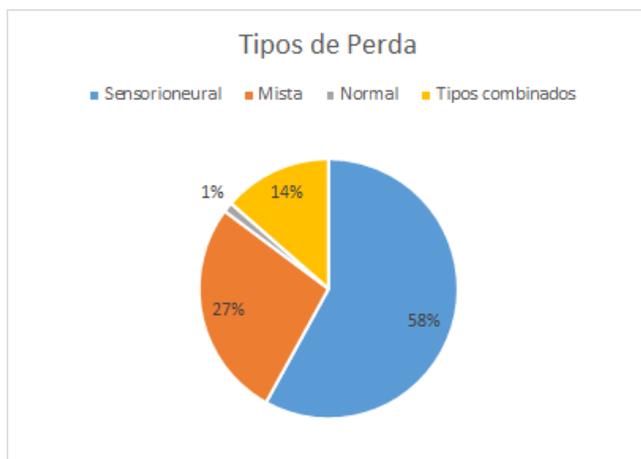


Figura 2 - Tipos de perdas auditivas dos pacientes atendidos durante os estágios no SASA Joinville/SC.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Quanto ao grau, 17% (n=14) apresentaram perda moderada, 16% (n=13) severa e 12% (n= 10) moderadamente severa, 9% (n=7) moderada na OD e moderadamente severa na OE, 6% (n=5) moderadamente severa na OD e moderada na OE, 4% (n=3) profunda, 2% (n=2) tinha perda leve e 20% (n=27) tinham perdas assimétricas, que consistiam em graus diferentes nas duas orelhas, o que pode ser visto na Figura 3.

Tanto os resultados de tipos de perda auditiva, quanto de grau são consistentes com os estudos de Gresele et al. (2013) e Modelli et al. (2011), com a perda sensorineural e grau moderado sendo os mais observados em ambos estudos.

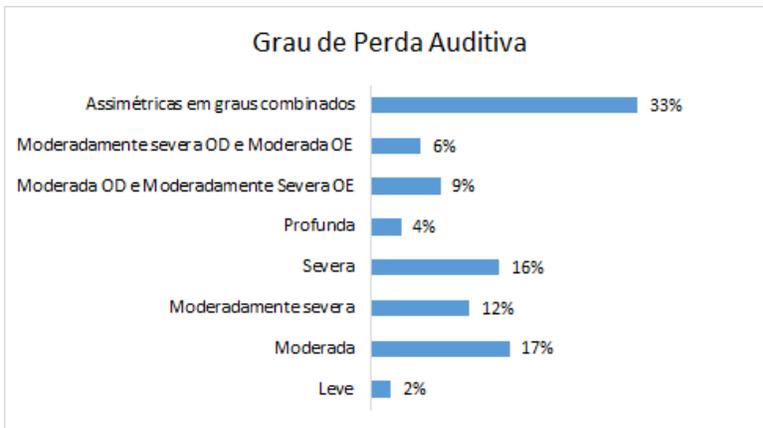


Figura 3 - Grau das perdas auditivas dos pacientes atendidos durante os estágios no SASA Joinville/SC.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Dos tipos de AASI utilizados pelos pacientes, 67% utilizavam o modelo retroauricular, 15% intracanal, 13% retroauricular com adaptação aberta, 4% utilizavam retroauricular com receptor no canal e 1% utilizava intracanal na OD e retroauricular na OE. Da amostra, dois pacientes ainda não tinham sido protetizados, pois se mantinham em processo de diagnóstico auditivo. Quanto à lateralidade dos AASI, 90% faziam uso de prótese bilateral, 6% unilateral na OE e 4% unilateral na OD, conforme Tabelas 2 e 3. A bilateralidade das perdas auditivas e o da maioria utilizando AASI retroauricular é aparente também no estudo de Mondelli et al. (2011).

| Tipo de AASI | Porcentagem (%) | n |
|---|-----------------|----|
| Retroauricular | 67 | 52 |
| Intracanal | 15 | 12 |
| Retroauricular com adaptação aberta | 13 | 10 |
| Retroauricular com receptor no canal | 4 | 3 |
| Intracanal na OD e Retroauricular na OE | 1 | 1 |

Tabela 2 - Tipos de AASI utilizados pelos pacientes atendidos durante os estágios no SASA Joinville/SC.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

| Lateralidade | Porcentagem (%) | n |
|---------------------|------------------------|----------|
| Bilateral | 90 | 70 |
| Unilateral OE | 6 | 5 |
| Unilateral OD | 4 | 3 |

Tabela 3 - Lateralidade das perdas auditivas dos pacientes atendidos durante os estágios no SASA Joinville/SC.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Em relação aos procedimentos, conforme mostra a Tabela 4, 46% realizaram consultas fonoaudiológicas para solucionar dúvidas ou queixas quanto aos AASI, 42% realizaram adaptação de AASI, 7% realizaram reavaliações com a finalidade de troca e/ou reposição de AASI e 5% realizaram o exame eletrofisiológico de potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE) para fins diagnósticos.

Nas consultas fonoaudiológicas, além de solucionar dúvidas ou queixas quanto aos AASI, foram realizados agendamentos com outros profissionais do serviço, pré-moldagem, pequenas manutenções no AASI, encaminhamentos para assistência técnica e exames como audiometrias, regulagens e imitanciometrias.

Durante as adaptações dos AASI, além da entrega e colocação dos aparelhos auditivos, foram dadas orientações de uso, manuseio e limpeza tanto ao paciente quanto à família, uma vez que o conhecimento e a apropriação destas informações são fundamentais no processo de adaptação, favorecendo o uso contínuo e eficiente das próteses.

Foi verificado durante as adaptações dos AASI, que os usuários mais idosos têm dificuldade no manuseio, limpeza e troca de pilha, assim, foram feitos treinos com esses pacientes várias vezes e também com a família para gerar facilidade de manipulação. Essa vivência também foi discutida por Paschoal et al. (2014) em um estudo envolvendo 18 indivíduos com idades acima de 60 anos.

Já nas reavaliações para reposição de AASI, as acadêmicas realizaram otoscopia, moldagem, atualização de audiometria e imitanciometria, que são etapas importantes para a seleção dos novos AASI condizentes com as necessidades audiológicas e gerais dos pacientes atendidos. Nos pacientes que as acadêmicas tiveram mais dificuldades na realização dos exames como o de audiometria, foram agendados retornos com as fonoaudiólogas do serviço para não extrapolar o horário de estágio.

| Atendimentos | Porcentagem (%) | n |
|----------------------------|------------------------|----------|
| Consultas fonoaudiológicas | 46 | 37 |
| Adaptação de AASI | 42 | 34 |
| Reavaliação para reposição | 7 | 6 |
| PEATE | 5 | 4 |

Tabela 4 - Tipos de atendimentos realizados junto aos pacientes durante os estágios no SASA Joinville/SC.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Durante os acompanhamentos, as queixas mais ocorrentes incluíram: falha técnica dos AASI representando 26% dos relatos; amplificação insuficiente, com 16%; tubo, gancho ou moldes danificados, com 14%; apresentação do boletim de ocorrência comprovando a perda de suas próteses auditivas, com 13%; microfônias, com 8%; e queixas variadas, com 22%, conforme Tabela 5.

A resolução das queixas eram feitas durante a consulta quando havia a possibilidade, como por exemplo, a troca de tubos e ganchos. Por outro lado, a regulagem dos AASI, por ser uma atividade de maior complexidade, era realizada apenas pelas fonoaudiólogas do serviço, com exceção de um atendimento isolado que foi supervisionado pela docente.

| Queixas | Porcentagem | n |
|--------------------------------------|--------------------|----------|
| Falha técnica dos AASI | 26 | 16 |
| Amplificação insuficiente | 16 | 10 |
| Tubo, gancho ou moldes danificados | 14 | 9 |
| Boletim de ocorrência para reposição | 13 | 8 |
| Microfônias | 8 | 5 |
| Outras queixas | 22 | 14 |

Tabela 5 - Queixas apresentadas pelos pacientes atendidos durante os estágios no SASA Joinville/SC.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

CONCLUSÃO

Considerando os dados obtidos durante o estágio, pode-se verificar que o perfil dos pacientes atendidos é similar aos estudos realizados pelo Brasil na mesma área, principalmente tratando-se de uma população atendida que é de maioria adultos e idosos.

A atuação direta no Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva em constante contato

com a equipe técnica do serviço contribuiu para o aprendizado da Audiologia e áreas correlatas, favorecendo a formação de profissionais com experiência em biossegurança, ética profissional, atuação multi e interdisciplinar e humanização, além das práticas e princípios que envolvem o SUS.

A diversidade dos perfis dos pacientes atendidos durante o estágio contribuiu diretamente para a formação das acadêmicas, aliando a teoria aprendida em sala de aula à vivência do serviço público de saúde. As diferentes atividades e condutas tomadas pelas acadêmicas durante o estágio, supervisionadas pelas fonoaudiólogas do serviço mostram a importância do conhecimento técnico-prático na atuação do acadêmico após o término da graduação.

A pesquisa realizada pelas acadêmicas, aliada ao estágio, proporcionou a compreensão do serviço como um todo, além de prover conhecimento acerca da realidade do serviço e aperfeiçoamento das futuras fonoaudiólogas.

Com isso, o campo de estágio em foco é considerado um diferencial na formação fonoaudiológica das acadêmicas, pois propiciou a vivência dos atendimentos prestados pelo serviço à população, bem como destacou a importância do fonoaudiólogo inserido no SUS, dando às acadêmicas a possibilidade de atuar, ainda que em forma de estágio, junto a uma equipe multiprofissional com profissionais experientes e capacitados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES no 5 de 19 de fevereiro de 2002. **Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Fonoaudiologia**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 4. Mar. 2002. Seção 1, p.11.

CABRERA, Maria Fernanda Beirão; ELIASSEN, Elisabeth da Silva, ARAKAWA-BELAUDE, Aline Megumi. Fonoaudiologia e Promoção da saúde: Revisão Integrativa. **Rev. Baiana de Saúde Pública**, Salvador, v. 42, n. 1, p. 178-198, jan/mar. 2018. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2616/2454>.

GONÇALVES, Renata da Silva et al. Percepção de alunos de graduação em fonoaudiologia sobre o atendimento fonoaudiológico na área da surdez. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 21, n. 1, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462019000100503&lng=en&nrm=iso>.

GONDIM, Lys Maria Allenstein et al. Study of the prevalence of impaired hearing and its determinants in the city of Itajaí, Santa Catarina State, Brazil. **Braz. j. otorhinolaryngol.**, São Paulo, v. 78, n. 2, p. 27-34, Apr. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942012000200006&lng=en&nrm=iso>.

GRESELE, Amanda Dal Piva et al. Levantamento e análise de dados de pacientes atendidos em um programa de concessão de aparelhos de amplificação sonora individual. **CoDAS**, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 195-201, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2317-17822013000300002&lng=en&nrm=iso>.

JARDIM, Débora Soares; MACIEL, Fernanda Jorge; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Perfil epidemiológico de uma população com deficiência auditiva. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 746-757, June 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462016000300746&lng=en&nrm=iso>.

LIMA, Bárbara Patrícia da Silva; VILELA, Rosana Quintella Brandão. Características e desafios docentes na supervisão de estágio em fonoaudiologia. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 16, n. 6, p. 1962-1971, Dec. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462014000601962&lng=en&nrm=iso>.

MONDELLI, Maria Fernanda Capoani Garcia; SILVA, Letícia de Sousa Lobo. Perfil dos pacientes atendidos em um sistema de alta complexidade. **Arquivos Int. Otorrinolaringol. (Impr.)**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 29-34, Mar. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-48722011000100004&lng=en&nrm=iso>.

PASCHOAL, Monique Ramos; OLIVEIRA, Jerusa Roberta Massola de; BLASCA, Wanderléia Quinhoeiro. Habilidades de manipulação do aparelho de amplificação sonora open fit por deficientes auditivos idosos. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 430-437, Apr. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462014000200430&lng=en&nrm=iso>.

QUEIROZ, Moisés Andrade dos Santos de et al. Estágio curricular Supervisionado: percepções do aluno-terapeuta em Fonoaudiologia no âmbito hospitalar. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 135-143, Feb. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462013000100016&lng=en&nrm=iso>.

REGINATO, J.; LUZ, S. V.; PARISOTTO, A.; ROSA, D.; ACHÔA, J. F. G.; RIBOLDI, M. D. P.; NAPOLEÃO, K. R.; CIGANA, L.; NASCIMENTO, J. L.; FIALHO, I. M.; FREIBERGER, F. **Diretrizes de atenção à saúde auditiva na rede de cuidados à saúde da pessoa com deficiência em Santa Catarina**. Documento eletrônico. Florianópolis: SES, 2018. 74p. Disponível em: <<http://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/media-e-alta-complexidade/servico-de-saude-auditiva/11623-diretrizes-estaduais-saude-auditiva/file>>.

REIS, Anna Tereza Pessoa da Silva; SILVA, Fabiane Gonçalves Ferreira da; FARIAS, Rodrigo Brayner de. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Centro Auditivo de Petrolina-PE. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 79-83, Feb. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462012000100009&lng=en&nrm=iso>.

TEIXEIRA, Ariana Vitória dos Santos; PORTO, Vanessa Fernadnes de Almeida. Vivência de uma acadêmica de fonoaudiologia no estágio integrado de saúde coletiva: relato de experiência. **GEPNEWS**, Maceió, a.3, v.4, n.4, p. 61-67, out./dez. 2019. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/9372/6784>>.

SOBRE A ORGANIZADORA

BIANCA NUNES PIMENTEL - Possui graduação em Fonoaudiologia (2014) pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Em 2017 obteve seu Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana pela UFSM, na linha de pesquisa Audição e Equilíbrio: Avaliação, Habilitação e Reabilitação, aplicado à investigação de aspectos otoneurológicos no Acidente Vascular Cerebral e seu Doutorado, em andamento, na mesma linha de pesquisa, aplicado à Avaliação e Reabilitação Vestibular no Traumatismo Cranioencefálico. Especializou-se em Epidemiologia (2020) e em Saúde Coletiva (2020) pela União Brasileira de Faculdades (UniBF), desenvolvendo trabalhos sobre os aspectos epidemiológicos do Traumatismo Cranioencefálico. Atuou como Professora Substituta ministrando as disciplinas de Avaliação e Reabilitação do Equilíbrio; Linguagem e Desenvolvimento Humano; Biossegurança e Ética; Fonoaudiologia e Saúde Coletiva; Práticas Clínicas em Fonoaudiologia Hospitalar; Políticas Públicas em Saúde e Educação junto ao Departamento de Fonoaudiologia, Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Santa Maria. Tem experiência em Fonoaudiologia, Audiologia e Saúde Coletiva. Atualmente, a autora tem se dedicado à Otoneurologia desenvolvendo estudos na área da avaliação e reabilitação das funções oculomotora e vestibular, com publicações em livros e periódicos em Ciências da Saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aparelho de amplificação sonora individual 15, 23, 43, 224

Apneia 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 80, 82

Audiologia 9, 11, 23, 25, 74, 91, 95, 97, 101, 103, 107, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 128, 143, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 171, 177, 188, 189, 191, 192, 195, 196, 216, 221, 223, 224, 229, 231

Audiometria tonal 5, 6, 11, 71, 74, 75, 160, 190, 191

C

Centro de reabilitação 147, 151, 154

Centros de convivência 175, 180, 182, 183, 187

Conselho Nacional de Saúde 169

Covid-19 188, 189, 190, 191, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 207, 208, 209, 210, 211

Cromossomo 4 9, 10, 11

E

Educação permanente 139, 140, 141, 143, 144, 146

Emissões otoacústicas 5, 6, 11, 38, 39, 40, 42, 45, 57, 60, 71, 74, 75, 76, 160, 190

Ensino remoto 188, 189, 194, 195, 196, 197

Equipamento de proteção individual 37, 110, 191

Estágio supervisionado 221, 223

Estudantes de fonoaudiologia 199, 202, 207

L

Linguagem 11, 38, 40, 44, 45, 59, 67, 69, 91, 92, 106, 112, 115, 122, 125, 128, 129, 135, 137, 159, 160, 162, 163, 167, 168, 173, 174, 177, 179, 182, 184, 195, 216, 219, 231

M

Microcefalia 10, 11, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

Motricidade orofacial 159, 160, 162, 163, 216

Música 11, 48, 135, 136, 137, 185, 187

N

Normas regulamentadoras 88, 89, 95, 96, 97, 99, 103, 110

Núcleo de apoio à saúde da família 171

P

Perda auditiva 7, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 28, 30, 33, 35, 37, 38, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 57, 61, 75, 76, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 112, 117, 118, 165, 190, 191, 221, 222, 223, 225

Perda auditiva induzida por ruído 26, 28, 30, 47, 49, 102

Perfil epidemiológico 25, 223, 230

Perícia fonoaudiológica 83, 84, 85, 88, 91, 92, 95, 96, 97, 101, 103, 106, 111, 112, 113, 117, 121

Pessoas com deficiência 147, 148, 149, 153, 154, 156

Políticas públicas 53, 79, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 178, 231

Potencial cognitivo P300 71, 72, 78, 80, 81

Potencial evocado auditivo 9, 11, 43, 57, 60, 66, 70, 74, 78, 81, 160, 170, 227

Presbiacusia 18, 20

Procedimentos fonoaudiológicos 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Processamento auditivo 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 66, 69, 70, 143, 171, 172, 177

Promoção da saúde 1, 25, 47, 53, 54, 81, 98, 100, 136, 141, 154, 183, 229

Q

Qualidade de vida 2, 3, 18, 23, 24, 25, 53, 71, 72, 73, 77, 80, 81, 82, 99, 110, 149, 162, 165, 181

R

Recém-nascido 38, 58

Reflexo cócleo-palpebral 11

Regionalização 139, 141, 142, 151

Riscos ambientais 88, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 109

Riscos ocupacionais 26, 32, 34, 36

Ruído 26, 28, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 47, 48, 49, 53, 75, 76, 88, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 111, 112, 118, 119, 120, 121

S

Saúde auditiva 16, 26, 29, 30, 32, 33, 37, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 96, 103, 116, 117, 150, 152, 161, 162, 164, 165, 166, 170, 221, 223, 228, 230

Saúde do trabalhador 26, 27, 28, 29, 30, 35, 36, 37, 89, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 109, 110, 112, 119

Saúde mental 175, 177, 180, 182, 184, 187, 208, 209, 210

Serviços de saúde 47, 63, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 151, 164, 167, 169, 176,

180, 181, 183

Sistema único de saúde 16, 27, 28, 43, 45, 95, 138, 139, 141, 145, 146, 147, 150, 154, 155, 156, 159, 164, 165, 172, 222, 223

Sono 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82

T

Timpanometria 57, 60, 61, 75, 76

Transdisciplinaridade 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187

Triagem auditiva neonatal universal 39, 40

V

Vigilância em saúde 98, 100, 110

Vínculo terapêutico 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Violência intrafamiliar 122, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 133

Voz 38, 44, 88, 91, 97, 101, 112, 125, 128, 129, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 179, 181, 182, 187

Z

Zumbido 46, 48, 49, 51, 190, 191

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021